



# SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

**Volume 1**

**Organizador  
Daniel Luís Viana Cruz**

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA





# SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

**Volume 1**

**Organizador  
Daniel Luís Viana Cruz**

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia  
SAÚDE: ASPECTOS GERAIS  
Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizador (a)**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

**Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

**Imagem de Capa**

Freepik

**Edição de Arte**

Leandro José Dionísio

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde [livro eletrônico] : aspectos gerais: volume 1 / Organizador Daniel Luís Viana Cruz. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 225 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-24-7

DOI 10.47094/978-65-88958-24-7

1. Saúde. 2. Atenção à saúde. 3. Doenças – Prevenção. I. Cruz, Daniel Luís Viana.

CDD 610

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

O bem-estar das pessoas depende de diferentes fatores, como os fatores genéticos, o ambiente, o estilo de vida e a assistência médica. Desta forma, a saúde deve ser mantida, por meio da aplicação da Ciência da Saúde e pelo modo em que cada indivíduo vive, assim como a sociedade em geral.

A visão integrativa em saúde é fundamental para a melhoria de vida da população, uma vez que aborda uma visão ampla sobre as áreas da saúde, de forma conjunta. Desta forma, o presente livro retrata informações sobre a promoção e educação em saúde, urgência e emergência, saúde do idoso, saúde do trabalhador, saúde bucal, acidentes no trânsito, acidentes ofídicos, queimaduras, viroses, síndromes, doenças autoimunes, entre outras.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado “ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PESSOAS VIVENDO COM DIABETES MELLITUS TIPO 2”.

# SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....16

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E PATOLÓGICAS DO ENVELHECIMENTO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM UM GRUPO DE IDOSOS

Letícia Costa de Araújo

Janaína de Almeida Prado

Héryca Laiz Linhares Balica

Dheinna da Silva

Antônia Verônica Fonsêca Salustiano

Andréa Carvalho Araújo Moreira

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/16-22

CAPÍTULO 2.....23

A TERRITORIALIZAÇÃO COMO SUBSÍDIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Antônia Fernanda Sousa de Brito

Ciliane Macena Sousa

Jullyet Kherolainy Carneiro da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/23-29

CAPÍTULO 3.....30

ATIVIDADES LÚDICAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS

Chendda Aikaa Feitosa Fontenele

Ana Beatriz Menezes Teixeira

Ana Luiza rabelo Saldanha

Carola Braz de Lavor

Daniele Guedes Jucá

Danilo Gomes Rocha

Gabriel Gurgel Silva Fernandes

Maria Rita Maximo Juliao

Victória Gentil Leite de Araújo

Manoel Cícero Viana de Lima

Yago Alcântara Palácio

Jocileide Sales Campos

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/30-36

CAPÍTULO 4.....37

DESAFIOS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO SUS

Ana Paula Fernandes

Adriana Barbieri Feliciano

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/37-51

CAPÍTULO 5.....52

RISCOS OCUPACIONAIS DOS TRABALHADORES DE ABATEDOURO

Isabelle Rodrigues de Lima Cruz

Levi Pedro Figueiredo de Oliveira

Allicia Mayra Maximino da Silva

Athos Lucas Melo Barboza

Gabriela Machado Ferreira

Luiz Guilherme Generoso Soares de Lima

Maria Eduarda de Souza Silva

Filipa Maria Soares de Sampaio

Maria do Socorro Vieira Gadelha

Daniela Cristina Pereira Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/52-69

CAPÍTULO 6.....70

PROFISSIONAIS DA SAÚDE E AS BARREIRAS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO

Simone da Silva Andrade

Vanessa Karla Santos de Souza

Manuela Izabel Benício

Ediana Enéas da Silva Accioly

Aline Vieira de Andrade

Letícia Lívia de Santana Santos

Flávia Rodrigues da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/70-85

CAPÍTULO 7.....86

ALONGAMENTO DA MUSCULATURA POSTERIOR DE MEMBROS INFERIORES ATRAVÉS DA REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL E ALONGAMENTO SEGMENTAR

Tiara Aguiar Sousa Melo

Maria Suzana Pinheiro Gomes

Nayla Mikaelle Pinheiro Viana

Luan Roberto Miranda da Silva

Francisco Hamilton Andrade Leite Junior

Ruthe Caldas Rangel

Márcio Emídio Almeida da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/86-96

CAPÍTULO 8.....97

EFEITOS DA DESMINERALIZAÇÃO DENTINÁRIA SELETIVA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA

Anna Marina Teixeira Rodrigues Neri

Carolina Petrucelli Rennó Pinto

Ricardo Lopes Rocha

Andreza Dayrell Gomes da Costa

Cintia Tereza Pimenta de Araújo

Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/97-106

CAPÍTULO 9.....107

O PROGRAMA P.A.R.T.Y. E A SENSIBILIZAÇÃO DE JOVENS NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO: A EXPERIÊNCIA DE RIBEIRÃO PRETO - SP

Ana Helena Parra Scarpelini

Yzabela Yara de Souza Lagramante

Karen da Silva Santos

Gabriella Carrijo Souza

Luzia Marcia Romanholi Passos

Daniel Cardoso de Almeida e Araújo

Daniela Borges Bittar

Laura Izilda Saravale Caetano

Rosana Joaquim Fernandes

Cinira Magali Fortuna

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/107-121

CAPÍTULO 10.....	122
TENDÊNCIA DE MORTE POR TRAUMA TORÁCICO EM PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTES DE MOTOCICLETA	
Lorrana Xavier do Nascimento	
Fernando Fernandes Rodrigues	
Ranielli Auxiliadora Assem França	
Maria Sílvia Prestes Pedrosa	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/122-128	
CAPÍTULO 11.....	129
ESTUDO REVISIONAL SISTEMÁTICO INTEGRATIVO SOBRE OS CASOS DE ACIDENTES OFÍDICOS NO NORTE E NORDESTE BRASILEIRO	
Paulo Ricardo Batista	
Sara Tavares de Sousa Machado	
Heitor Tavares de Sousa Machado	
Cícero Damon Carvalho de Alencar	
Maria Apoliana Costa dos Santos	
Isabel dos Santos Azevedo	
Joice Gonçalves Firmino	
Larissa da Silva	
Eugenio Barroso de Moura	
Daniel Michael da Silva Ferreira	
Ariana Valeska Macêdo Amorim	
Cícera Norma Fernandes Lima	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/129-142	

CAPÍTULO 12.....	143
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES PRATICANTES DE PILATES E CROSSFIT: UM ESTUDO COMPARATIVO	
Raí da Silva Lopes	
Geiciane Dias Leite	
Raquel Virgínia Matheus Silva Gomes	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/143-148	
CAPÍTULO 13.....	149
ACESSIBILIDADE DOS TESTES RÁPIDOS SOROLÓGICOS PELA EQUIPE INTERDISCIPLINAR JUNTO ÀS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NA ZONA LESTE DE MANAUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Lêda Cristina Rodrigues França	
Cássia Rozária da Silva Souza	
Olívia Renata Barbosa Libório	
Waldenora da Silva Nogueira	
Ana Lúcia Braga da Silva	
Gerson Magalhães Campos	
Maria José de Oliveira da Silva	
Milene de Almeida Viana	
Mônica Andréia Lopez Lima	
Naelly Gonçalves do Nascimento	
Tayana Batalha Mendonça	
Thaynara Ramires de Farias Carvalho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/149-157	

CAPÍTULO 14.....158

RELEVÂNCIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE E CIRURGIA SEGURA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Paloma Gomes de Araújo Magalhães

Juliana Andrade Pereira

Raynara Laurinda Nascimento Nunes

Flávia Mayra dos Santos

Saulo Alves Andrade

Matheus Felipe Pereira Lopes

Warley da Conceição silva

Máyra Do Carmo Araujo

Karime do Carmo

Rayssa Nascimento Vasconcellos

Jannayne Lúcia Câmara Dias

Ely Carlos Pereira de Jesus

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/158-165

CAPÍTULO 15.....166

THEORETICAL-PRACTICAL VISUALIZATION OF THE MICROBIOLOGICAL GLASS LIDES CONSERVATION PROFILE OF THE INSTITUTIONAL COLLECTION OF A PRIVATE UNIVERSITY

Jhully Helen Soares da Silva

Janice Siqueira Costa da Fonseca

Murilo Tavares Amorim

Jardel Fábio Lopes Ferreira

Francisco Canindé Ferreira de Luna

Roberta Dannyele Oliveira Raiol

Walter Félix Franco Neto

Gustavo Moraes Holanda

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/166-177

CAPÍTULO 16.....178

ANÁLISE CLÍNICA E FISIOPATOLÓGICA DA DOENÇA DE CHAGAS

Lethicia Beatriz Lima de Mesquita

Maxwell Messias de Mesquita

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/178-184

CAPÍTULO 17.....185

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PESSOAS VIVENDO COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Caroline Fernandes Diniz Neiva

Adriana Barbieri Feliciano

Roberto de Queiroz Padilha

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/185-199

CAPÍTULO 18.....200

IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Laureano de Souza

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira

Ágatha Cappella Dias

Thiago Koch Martins

Bianca Campos Oliveira

Allanna da Costa Moura

Sabrina Laureano Santos

Carla Teles de Carvalho Herdy Baptista

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/200-210

CAPÍTULO 19.....211

HEPATITE CRÔNICA CANINA ASSOCIADA À LEPTOSPIROSE: IMPORTÂNCIA ZONÓTI-  
CA

Andriely de Almeida Pereira

Fabiano Mendes de Cordova

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/211-219

### ATIVIDADES LÚDICAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS

**Chendda Aikaa Feitosa Fontenele<sup>1</sup>**

Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza, Ceará.

**Ana Beatriz Menezes Teixeira<sup>2</sup>**

Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza, Ceará.

**Ana Luiza rabelo Saldanha<sup>3</sup>**

Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza, Ceará.

**Carola Braz de Lavor<sup>4</sup>**

Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza, Ceará.

**Daniele Guedes Jucá<sup>5</sup>**

Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza, Ceará.

**Danilo Gomes Rocha<sup>6</sup>**

Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza, Ceará.

**Gabriel Gurgel Silva Fernandes<sup>7</sup>**

Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza, Ceará.

**Maria Rita Maximo Juliao<sup>8</sup>**

Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza, Ceará.

**Victória Gentil Leite de Araújo<sup>9</sup>**

Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza, Ceará.

**Manoel Cícero Viana de Lima<sup>10</sup>**

Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza, Ceará.

**Yago Alcântara Palácio<sup>11</sup>**

Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza, Ceará.

**Jocileide Sales Campos<sup>12</sup>**

**RESUMO:** Introdução: A infância é uma fase essencial para o desenvolvimento do indivíduo saudável, devendo haver a promoção de cuidados específicos voltados a sua homeostase. Objetivo: identificar e aprimorar o conhecimento prévio de crianças entre quatro e cinco anos acerca dos hábitos saudáveis de higiene pessoal, bem como sobre alimentação saudável. Metodologia: A atividade foi realizada por acadêmicos de medicina, sob supervisão da orientadora, na Creche Frei Tito de Alencar Lima, no bairro Vicente Pinzon, Fortaleza-Ce, em setembro de 2019, por meio de uma simulação com explanação sobre a importância da higienização das mãos, bem como de uma dinâmica que, além da prática da lavagem das mãos, envolvia a utilização de desenhos e a orientação das crianças acerca da higiene das mãos e dos alimentos antes das refeições. Foram utilizadas figuras que representavam alimentos saudáveis e não saudáveis, para que as crianças separassem as figuras de alimentos saudáveis, a fim de avaliarmos o nível de conhecimento delas. Resultados: Ao final das dinâmicas na creche Frei Tito, os acadêmicos de medicina reuniram-se para avaliar os resultados obtidos. Para isso, dividiram-se os alunos da creche em dois grupos, contando o número de acertos que cada um havia obtido e realizando uma comparação entre eles. Assim, percebeu-se que os conhecimentos estavam equiparados, uma vez que a porcentagem obtida foi de 83 para 81% de acertos entre os grupos. Conclusão: As crianças mostraram um bom conhecimento prévio sobre os assuntos abordados e participaram com interesse e empenho nas atividades realizadas, de forma lúdica. Seria essa atitude trazida do próprio lar ou da aprendizagem na creche?

**PALAVRAS-CHAVE:** Criança. Hábitos de alimentação. Higiene.

## LUDIC ACTIVITIES FOR HEALTH EDUCATION WITH CHILDREN

**ABSTRACT:** Introduction: Childhood is an essential phase for the development of the healthy individual, and there must be the promotion of specific care aimed at homeostasis. Objective: to identify and improve the previous knowledge of children between four and five years old about healthy personal hygiene habits, as well as about healthy eating. Methodology: The activity was carried out by medical students, under the supervision of the advisor, at Creche Frei Tito de Alencar Lima, in the Vicente Pinzon neighborhood, Fortaleza-Ce, in September 2019, through a simulation with explanation about the importance of hygiene of the hands, as well as a dynamic that, in addition to the practice of hand washing, involved the use of drawings and the orientation of children about hand hygiene and food before meals. Figures representing healthy and unhealthy foods were used, so that the children separated the healthy food figures, in order to assess their level of knowledge. Results: At the end of the dynamics at the Frei Tito nursery, we met in groups to evaluate the results obtained. For this, we divided and compared two groups, counting the number of correct answers that each had obtained. Thus, we could see that their knowledge was equivalent, since the percentage

obtained was 83 to 81% of correct answers between them. Conclusion: The children showed a good prior knowledge about the subjects covered and participated with interest and commitment in the activities carried out, in a playful way. Was this attitude brought from the home itself or from learning at the daycare center?

**KEYWORDS:** Child. Feeding habits. Hygiene.

## INTRODUÇÃO

A infância é uma fase essencial para o desenvolvimento do indivíduo saudável, devendo haver a promoção de cuidados específicos voltados a sua homeostase. Uma educação sanitária favorece a promoção de saúde e a prevenção de agravos, sobretudo em indivíduos que convivem em ambientes com infra-estrutura sanitária precária, baixa renda e/ou escolaridade familiar e a presença de muitos moradores em um espaço físico, sendo esses fatores contribuintes para a instalação de infecções e infestações, principalmente de parasitoses intestinais. No Brasil, o parasitismo intestinal de pré-escolares e escolares varia, conforme a área geográfica estudada, entre 25 a 70% (Costa-Macedo e Rey, 1997; Costa-Macedo et al., 1998; Costa et al., 1998; Gomes et al., 2002; Marinho et al., 2002; Bóia et al., 2006).

Um fator contribuinte para a saúde da primeira infância, que pode ser abordada no contexto escolar, é a alimentação saudável, sendo fator determinante para prevenir o indivíduo de doenças relacionadas a má alimentação na infância, como a obesidade na infância, como também previne futuras doenças crônicas que poderiam se manifestar na vida adulta, como diabetes, obesidade e outras.

Este estudo buscou avaliar e melhorar os hábitos de higiene, assim como, o conhecimento sobre alimentação das crianças da primeira infância de uma creche de um bairro carente em Fortaleza-Ce. As atividades fomentaram a participação e a formação dos alunos envolvidos no tocante voltado para a prevenção de doenças daqueles indivíduos.

O aproveitamento da fase escolar para educação em saúde é uma ferramenta valiosa. A criança que assimila comportamentos na primeira infância, muito provavelmente os manterá na vida adulta. A capacidade de ensinar esses conceitos de forma lúdica traz a possibilidade de embutir a experiência positiva no aprendizado e fixar o comportamento nas crianças de idade pré-escolar. O objetivo do projeto foi buscar, identificar e aprimorar, de forma lúdica, e comparar o conhecimento prévio de crianças entre quatro e cinco anos acerca dos hábitos saudáveis de higiene pessoal, bem como sobre alimentação saudável.

## **METODOLOGIA**

O atual estudo apresenta uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com o objetivo de descrever por meio da pesquisa-ação. A atividade foi realizada por acadêmicos de medicina, sob supervisão da orientadora, na Creche Frei Tito de Alencar Lima, no bairro Vicente Pinzon, Fortaleza - CE, em setembro de 2019, por meio de uma simulação com explanação sobre a importância da higienização das mãos, bem como de uma dinâmica que, além da prática da lavagem das mãos, envolvia a utilização de desenhos e a orientação das crianças acerca da higiene das mãos e dos alimentos antes das refeições. Foram utilizadas figuras que representavam alimentos saudáveis e não saudáveis, para que as crianças separassem as figuras de alimentos saudáveis, à fim de avaliar o nível de conhecimento delas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No primeiro dia dos alunos na creche, o grupo optou pela realização de atividades lúdicas educativas com as crianças e de uma roda de conversa com os pais e professores. No que tange à abordagem lúdica, notamos significativa eficácia, com uma maior compreensão, envolvimento e aprendizado, principalmente pela faixa etária reduzida destas, visto que tais processos dinâmicos promovem uma maior atenção e participação da criança e permitem fixar o aprendizado e identificar conhecimento prévio. Em relação à palestra de conscientização, foi realizada a explicação do cronograma das atividades que seriam feitas no dia 13/11/2019, logo após foram aplicados questionários com os pais, coletando a autorização para a atividade proposta, obtendo um retorno totalmente positivo, com significativo acolhimento da proposta apresentada.

No dia 13 de novembro, foram realizadas três atividades simultâneas abordando a temática da higiene e da pediculose de maneira simplificada e interativa, notou-se que as crianças demonstraram interesse em participar da apresentação, respondendo com fervor os questionamentos que eram propostos. Após a exposição da temática sob esse viés, era nítido que o olhar dos infantis não era mais o mesmo, estando mais confiantes e com diversos paradigmas quebrados, sabendo que atitudes deveriam ser tomadas e como ajudar os coleguinhas se passassem por tal situação. Em seguida demos início ao banho coletivo para demonstração dinâmica sobre tratamento para piolhos, com aplicação de remédio e uso de pente fino, notando uma extrema prevalência da pediculose nessas crianças e a necessidade do tratamento contínuo e em casa, tendo em vista os malefícios acarretados pelo piolho.

No que diz respeito à abordagem sobre a importância da alimentação saudável, ao final das dinâmicas na creche Frei Tito, houve uma reunião com a professora responsável e ocorreu um debate e avaliação dos resultados obtidos por meio das atividades. Para isso, comparamos os dois grupos e contamos o número de acertos que cada um havia obtido. Assim, pudemos perceber que seus conhecimentos estavam equiparados, uma vez que a porcentagem obtida foi de 83 para 81% de acertos entre os grupos. Logo, concluímos que as crianças detinham de um bom conhecimento prévio sobre os assuntos abordados e que demonstraram interesse e empenho pelas atividades realizadas.

Na intervenção feita por meio de uma reunião com os pais, no dia 12 de fevereiro de 2020, abordaram-se temáticas como parasitoses intestinais, houve a discussão acerca de tópicos como tratamento, transmissão, profilaxia e, principalmente, como os responsáveis poderiam se posicionar e reagir quando as crianças tivessem expostas a tais situações. Tendo como base a relevância de tal contexto, os docentes elucidaram todo o cronograma de atividades que seria abordado com as crianças da creche, tendo em vista que a ampla prevalência dessa patologia na infância, sendo considerada um problema de saúde pública, e que em diversas situações estas têm relação direta com o déficit no desenvolvimento físico e cognitivo e com a desnutrição. Além disso, foram abordados temas como o bullying e violência, tendo base em estudos que comprovam que o bullying pode causar alterações no desenvolvimento da criança afetando sua vida adulta, como insegurança e dependência familiar, percebeu-se a necessidade de abordar esse assunto de maneira mais arrojada, exemplificando, por exemplo, que os responsáveis devem estar atentos em comportamentos que sinalizem a existência de tal adversidade. Todos os temas foram dados como de extrema importância pelos pais, que reconheceram a necessidade de uma maior atenção sobre tais aspectos no âmbito infantil.

No dia 4 de março, o qual foi realizada atividades sobre acidentes do dia a dia, como o manejo de tomadas, uso de fogões e travessia das ruas, além de algumas brincadeiras lúdicas que exigiam a participação e atenção das crianças, foi perceptível que as crianças demonstraram bastante interesse em todas as estações, e ao perguntarmos o que havia sido transmitido, elas demonstraram adequadas respostas para evitar possíveis acidentes domésticos. No que diz respeito às brincadeiras concluímos que, no geral, as atividades tiveram um bom interesse e uma boa adesão por parte dos infantes, os quais estavam alegres e participaram, em sua maioria, ativamente do processo de aprendizagem. Entretanto, foi percebido que havia algumas crianças que não corresponderam às expectativas e aos padrões de comportamento vistos nas outras. Durante a dança, elas ficavam paradas ou distraídas com o ambiente, já durante as brincadeiras, não atendiam aos comandos e nem se envolviam nas atividades. Essa circunstância nos deixou todos preocupados. A professora Jocileide sugeriu que explorássemos essa circunstância problemática. Então a identificação de crianças com problemas comportamentais foi inserida como um dos objetivos específicos de nosso projeto, para que possamos intervir junto à família, à creche e à UBS na resolução de tais problemas, entretanto devido às paralizações devido a pandemia do Covid-19, não foi possível uma maior mobilização sobre o tema.

Por fim, observou-se extrema a importância do projeto de pesquisa, atentando para o valor do lúdico e da forma horizontal na abordagem com a criança para estimular interesse, participação e aprendizado. Vale destacar a fortaleza das relações humanizadas, harmônicas, intersetoriais e em equipe, sendo possível ter resultados positivos expressivos com baixo investimento.

A interação entre saúde e escola é de suma importância para a conquista de qualidade de vida e educação em cidadania, intervindo, assim, na realidade de cada sujeito. Essas instituições de ensino podem fornecer importantes elementos para capacitar o cidadão para uma vida mais saudável.

Sob essa óptica, o profissional de saúde tem papel fundamental na promoção de saúde nas escolas, realizando vários tipos de ação, como promoção de saúde individual e coletiva, por meio

de ações educativas que abordem práticas para a adoção de um estilo de vida mais saudável (Maciel ELN et al.).

Nesse contexto, a pesquisa-ação realizada pelos alunos da Unichristus teve como objetivo intervir na melhoria da saúde de indivíduos menores de 6 anos, informando e educando sobre alimentação saudável e combate a verminoses. Para isso, foram realizadas atividades na Creche Frei Tito de Alencar Lima com a finalidade mostrar a importância da lavagem de mãos, da lavagem de frutas e da prevenção da pediculose.

Tais ações permitiram o aprendizado das crianças acerca de práticas de saúde, já que essas demonstraram interesse pelas atividades e conhecimento para responder perguntas que foram feitas pelos estudantes. Para isso, foi necessário a realização de ações lúdicas, as quais incluíram brincadeiras, questionamentos e demonstrações de conhecimentos básicos sobre os temas. Nessa perspectiva, deve-se buscar uma relação entre conhecimento técnico dos profissionais de saúde e o conhecimento dos indivíduos envolvidos, adquiridos por sua própria experiência de vida (Carvalho FF).

Os resultados da pesquisa-ação reforçam importância da inserção do profissional de saúde na saúde escolar, tendo este uma função educativa e assistencial. Projetos de educação em saúde proporcionam ao escolar um ambiente físico e emocional adequado ao seu crescimento e desenvolvimento (Maciel ELN et al.).

## **CONCLUSÃO**

As crianças demonstraram, por meio da participação ativa em atividades lúdicas, deter de conhecimentos prévios acerca dos hábitos de higiene, tanto pessoal quanto dos alimentos, além de noções sobre alimentação saudável.

Diante desse cenário, destaca-se a importância dos âmbitos escolar e familiar no contexto do desenvolvimento de aprendizagem das crianças.

Ademais, tais atividades puderam promover o aprimoramento de seus conhecimentos prévios e a fomentação de novos a partir de dinâmicas recreativas e da orientação do público infantil, o qual apresentou resultados equiparados entre si em relação à detenção de tais conhecimentos.

## **DECLARAÇÃO DE INTERESSES**

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, FF. **A saúde vai à escola:** a promoção da saúde em práticas pedagógicas. *Physis*. 2015; 25(4):1207-1227.

COSTA, Fabio Barroso. **Higiene das Mãos e na Alimentação Infantil:** a atuação do enfermeiro na atenção básica. 2011.

DICAVALCANTI, Maria Eduarda et al. **Recurso lúdico no processo de educação em saúde em crianças de escolas públicas de Alagoas:** relato de experiência. *Interfaces-Revista de Extensão da UFMG*, v. 3, n. 1, p. 117-121, 2015.

FERREIRA, H.; et al. Estudo epidemiológico localizado da frequência e fatores de risco para enteroparasitoses e sua correlação com o estado nutricional de crianças em idade pré-escolar. *Rev. UEPG Ci. Biol. Saúde*, Ponta Grossa, v. 12, n. 4, p. 33-40, 2006.

HARADA, J. Introdução. In: Sociedade Brasileira de Pediatria. *Escola Promotora de Saúde*. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2003.

MACIEL, E. L. N, OLIVEIRA C. B.; FRECHIANI, J. M.; SALES, C. M. M, BROTTTO, L. D. A.; ARAÚJO, M. D. **Projeto Aprendendo Saúde na Escola:** a experiência de repercussões positivas na qualidade de vida e determinantes da saúde de membros de uma comunidade escolar em Vitória, Espírito Santo. *Cien Saude Colet*. 2010; 15(2):389-96.

RODRIGUES, D. A.; et al. **Práticas educativas em saúde: o lúdico ensinando saúde para a vida.** *Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança*, v. 13, n. 1, p. 91-96, 2015.

SILVA, C. S. **Escola Promotora de Saúde:** uma visão crítica da Saúde Escolar. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Saúde Escolar. *Cadernos de Escolas Promotoras de Saúde - I*. 1997. p. 14-20.

YOKOTA, R. T. C.; et al. **Projeto “a escola promovendo hábitos alimentares saudáveis”:** comparação de duas estratégias de educação nutricional no Distrito Federal, Brasil. **Revista de Nutrição**, v. 23, n. 1, p. 37-47, 2010.

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

- abatedouros 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63
- acadêmicos de Enfermagem 15
- acesso à rede de saúde 152
- acidentes de trânsito 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 126
- acidentes ofídicos 6, 132, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 142, 144
- ácido fosfórico 99, 100, 101, 104, 105, 106
- ações de saúde 22, 40, 156, 157
- Adesão à Medicação 187
- Adesividade 99
- Adesivos Dentinários 99
- Aferição de pressão 152
- alimentação saudável 26, 30, 31, 32, 34
- alongamento da musculatura 88
- alongamento segmentar 88, 90, 91, 92, 95
- alterações fisiologias e/ou patológicas 15
- alterações musculares 88, 90
- alterações posturais 88, 89, 96
- articulações 61, 88, 93, 94, 95
- assistência à saúde 46, 71, 73, 82
- Ataque Ácido Dentário 99
- Atenção Primária à Saúde 22, 23, 26, 187
- atividades repetitivas 53
- autocuidado 16, 17, 19, 24, 26

## B

- baixas ou altas temperaturas 53
- barreiras/dificuldades no atendimento 72, 74, 83

## C

- cardiomegalia 180, 183
- cenário clínico-epidemiológico 132, 134

Centro de Saúde da Família (CSF) 15, 18  
centros cirúrgicos 161, 166  
cirurgia segura 161, 163, 164, 166, 167  
comunicação 19, 47, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 118, 164, 165  
Consultas médicas 152  
crianças 30, 31, 32, 33, 34, 35, 152, 154, 156  
Crossfit 145, 146, 149  
crossfit e qualidade de vida 145, 147  
cuidado à saúde 161, 162, 197, 198, 199  
cuidados humanizados 152, 157  
cura 22, 132, 142, 188

## **D**

deficiência auditiva 72, 73, 74, 75, 78, 79, 84, 85, 86  
dentes restaurados 99  
dentina 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106  
dentina de resina 98, 100  
Departamento Regional de Saúde 36, 38, 48  
derrame pericárdico 180, 185  
desenvolvimento do indivíduo 30, 31  
desenvolvimentos de saberes 110  
diabetes 31, 78, 86, 187, 188, 189, 190, 200, 201  
Diabetes Mellitus Tipo 2 187  
Distribuição de preservativos 152  
doença aguda 180  
Doença de Chagas (DC) 180  
doenças ocupacionais 53, 62  
doenças tropicais negligenciadas 132, 133, 181

## **E**

educação em saúde 6, 15, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 27, 31, 34, 35, 113, 118, 119, 120, 158, 159, 198  
educação-serviço-comunidade 22, 24  
empoderamento dos idosos 16  
Enfermagem 16, 18, 20, 21, 22, 71, 72, 75, 78, 80, 81, 84, 85, 86, 109, 110, 122, 123, 157, 158, 159, 166, 167, 186  
envelhecimento 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 73, 105

estresse 16, 53, 62

exercícios de alongamento 88, 96

experiência 15, 17, 18, 22, 24, 25, 27, 31, 34, 35, 49, 69, 72, 81, 85, 110, 113, 114, 155, 156

experiência vivenciada 22, 24, 25

## **F**

falta de conhecimento 72, 81, 82, 83, 198

Fatores de risco 54

fibras colágenas 98, 100

flexibilidade 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 147, 148, 149, 150

função muscular 88, 90, 95

## **G**

grupo de hipertensos 22, 24

grupo de idosos 15, 18

## **H**

hábitos saudáveis 30, 31

Hepatites virais 152, 154, 155

higiene das mãos e dos alimentos 30, 32

higiene pessoal 30, 31, 59

higienização das mãos 30, 32

hipoglicemiantes 187, 189, 190, 192, 193, 197, 198, 199, 200

## **I**

Imunização 152

inalação de gases 53

infância 30, 31, 33

informações 6, 18, 19, 26, 38, 55, 90, 115, 117, 118, 119, 137, 155, 161, 166, 190, 193, 196, 199

insuficiência cardíaca congestiva 180

Interdisciplinaridade 153

## **K**

Kits de higiene bucal 152, 155

## **L**

Linguagem Brasileira de Sinais 72, 73

## **M**

marcação de exames 152, 156

materiais cirúrgicos 161  
métodos de RPG 88  
Ministério da Saúde 20, 36, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 49, 75, 122, 127, 128, 154, 158, 166, 185, 200  
miocardite difusa 180  
motocicleta 124, 126, 127, 128, 129  
músculo 88, 89, 95

## O

oficina educativa 15, 18, 19  
oficinas educativas para idosos 16  
Ofidismo 132

## P

paciente surdo 72, 73, 74, 75, 79, 82, 83, 84  
parasitismo 31, 180, 185  
patogênese 180, 181, 182  
pericardite 180  
perspectiva clínico-epidemiológica 132  
picada de cobra 132, 133, 134  
Pilates 90, 96, 145, 146, 149, 150  
pilates e qualidade de vida 145, 147  
Populações vulneráveis 153  
prática da lavagem das mãos 30, 32  
práticas de higiene 53  
práticas promotoras da saúde 16  
Prevenção de Acidentes 110  
processo de envelhecimento 16  
processo de territorialização 22, 24, 25, 27  
processo ensino-aprendizado 22, 24  
processo saúde-doença 22, 23  
profissionais de saúde 34, 72, 73, 74, 75, 79, 82, 83, 84, 110, 114, 116, 117, 132, 164, 189, 199  
Programa P.A.R.T.Y (Prevenção do Trauma Relacionado ao Álcool na Juventude) 110  
projeto sanitário 36, 48  
promoção da saúde 17, 22, 24, 25, 27, 35, 154, 159  
protozoário Trypanosoma cruzi 180

## Q

qualidade de vida (QV) 145, 146

## R

reabilitação 22, 73, 154

recursos humanos 36, 40, 45, 47, 120

rede de colágenoúmida 98, 99

Rede de Urgência e Emergência (RUE) 36, 37

redução das ameaças para a saúde 53

reeducação postural 88, 89, 97

Regiões Brasileiras 132

remoção de poluentes 53

riscos de acidentes 53

riscos ocupacionais 53, 54, 55, 63, 64, 69

rotação de atividades 53

## S

Saúde do Idoso 16

saúde dos trabalhadores 53

saúde física 145

Segurança do Paciente 161, 162, 165, 166, 167

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 36, 38

serviço odontológico 152

Sífilis 152, 154, 155, 157, 159

Sistema Único de Saúde 22, 24, 27, 36, 38, 39, 46, 49, 82, 85, 119, 126, 153, 155, 157, 158

sociedade moderna 145, 146

sorologias 152, 154, 155

substrato dentinário 98, 100, 105

surdez 71, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

## T

tamponamento cardíaco 126, 127, 180

taxas de mortalidade 132

Técnicas de Exercício e de Movimento 146

território vivo e dinâmico 22, 24

Testagem Rápida 152, 155

Teste de glicemia 152

tórax 124, 127

trabalhadores 42, 47, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 67, 68, 140, 164

trânsito 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 129

Transmissão Oral 180

Trauma Torácico 124, 125, 126

treinamentos 161, 166

## V

vítimas de acidentes 116, 124, 139, 144

## Z

zoonoses 53, 54, 56, 58, 63

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 